Ensino & Informação
Prof.: Altamir A. R. Araldi
Revista®

O Código da Inteligência

No livro O Código da Inteligência Augusto Cury descreve e ressalta a relevância dos 8 códigos da inteligência para a formação de brilhantes pensadores e excelentes profissionais.

As sociedades modernas estão cada vez mais alienadas e desumanas. Vivemos na era do consumismo exagerado alimentado pela tecnologia. Vivemos, também, na era do treinamento. Somos, diariamente, treinados para dirigir carros, manipular máquinas e computadores, controlar aviões e aeronaves, comandar exércitos e participar de guerras. Mas, infelizmente, vivemos o maior paradoxo da humanidade. Enfim, não somos treinados e educados para sermos gestores da nossa psique, não somos treinados para sermos os líderes do nosso “Eu”, não somos treinados para sermos os diretores do roteiro da nossa existência, os protagonistas da nossa vida ou os agentes modificadores da nossa história. Somos, lamentavelmente, uma sociedade doente que forma pessoas doentes.

Em qual instituição de ensino se ensina decifrar e por em prática os códigos da inteligência? Em qual universidade e escola de ensino médio ou fundamental possui em sua grade curricular a decodificação e a utilização dos códigos da inteligência? Infelizmente a resposta é em nenhuma. Afinal, as instituições de ensino em todo o mundo não estão formando pensadores críticos da atualidade, mas sim pessoas doentes, frágeis, individualistas e competitivas. Pessoas insensíveis que não decifram os códigos da inteligência e que, portanto, não se sensibilizam com o caos que a humanidade vive atualmente. Estão engessadas e não se importam com a dor e o sofrimento humano. Não conseguem se colocar no lugar dos outros e perceber seus sofrimentos com outros olhares e perspectivas.

As universidades e escolas só se preocupam em treinar e inserir os seus alunos no mercado de trabalho no qual sempre prevalecem os melhores, portanto, instigam o individualismo, o egocentrismo e a competição predatória. Estão formando jovens para a competição e não para a cooperação. Estão formando jovens agressivos, intolerantes e autossuficientes e não jovens altruístas, tolerantes, solidários e humildes. Não estão preparando os jovens para enfrentarem com tranquilidade e sabedoria os invernos turbulentos da existência. Jovens que sejam líderes da sua psique e gestores do seu território emocional.

Nossa inteligência, ousadia e perspicácia, frequentemente, são bloqueadas pelas armadilhas da mente humana, bem como o conformismo, o coitadismo, o medo de reconhecer os erros e o medo de correr riscos. Essas são apenas algumas das armadilhas da nossa mente.

- Conformismo: é a arte de se acomodar, de não reagir e de aceitar passivamente os problemas psíquicos e sociais. O conformista arruma desculpas para tudo. Tem medo de ousar e ser criativo. É pacífico e não assume a condição de autor da sua própria historia.

- Coitadismo: é a arte de ter compaixão de si mesmo. É uma potencialização do conformismo. O coitadista aprisiona e asfixia o seu “Eu” inibindo a sua intuição criativa.

- O medo de reconhecer erros: é uma atitude dos fracos. O primeiro passo para obter uma saúde emocional estável é reconhecer os seus erros, a sua condição humana, sua pequenez, fragilidades e sua hipocrisia. Queremos, muitas vezes, sermos deuses, mas somos pequenos seres imperfeitos.

- O medo de correr riscos: essa armadilha bloqueia e esbarra a inventividade e a criatividade humana. Quem tem medo de correr riscos e não ousa descobrir novos horizontes, viverá encarcerado numa mesmice e enterrará seus sonhos e projetos de vida.

Os 8 códigos da inteligência são fundamentais e indispensáveis para nossa vida. São, acima de tudo, os responsáveis pela formação dos futuros pensadores.

- Código do Eu como gestor do intelecto: é o código no qual o indivíduo tem consciência da existência do Eu, que representa a capacidade de escolha. Quem o decifra preserva sua saúde psíquica tornando-se mais tranquilo e sereno e, além disso, não gravita em torno dos problemas existenciais. Possui a sua própria órbita.

- Código da Autocrítica: é o código de quem pensa nas consequências dos seus comportamentos. Desenvolve, portanto, a habilidade de pensar antes de reagir e o segredo dos sábios (o silêncio) diante dos estímulos estressantes e dos focos de tensão. É o código de quem se auto avalia, pondera seus atos, julga seus comportamentos, autocorrige e reflete sobre suas reações.

- Código da Resiliência: é o código da resistência e da capacidade de se coadaptar e sobreviver às intempéries da vida. Quem o decifra não se deixa abater pelas derrotas e dificuldades do percurso existencial. Mas, ao contrário, usa os fracassos, perdas e adversidades para extrair sabedoria e oportunidades.

- Código do Altruísmo: é o código do amor e paixão pela humanidade. É o segredo da afetividade, humildade, generosidade, solidariedade e capacidade de se doar e colocar-se no lugar dos outros. Quem o decifra vacina-se contra qualquer tipo de discriminação, preconceito, individualismo e egocentrismo.

- Código do Debate de Ideias: é o código da autodeterminação, da ousadia e da participação. Induz as pessoas a serem inclusivas e não exclusivistas. Quem o decifra passa a expor e não a impor suas ideias e opiniões. Torna-se tolerante e ponderável. Aprende a interagir e trabalhar em equipe.

- Código do Carisma: é o código da capacidade de surpreender e encantar os outros e a si mesmo. Quem o decifra é mais feliz com a vida, pois contempla com mais entusiasmo e alegria os pequenos e admiráveis eventos da existência.

- Código da Intuição Criativa: é o código da capacidade de criar, inventar, descobrir e ousar percorrer caminhos inexplorados. Quem o descobre e decifra liberta o imaginário e torna-se flexível, versátil, perspicaz e inventivo.

- Código do Eu como gestor da emoção: é o código que nos torna gerenciadores das nossas angustias, aflições, inseguranças. Que nos torna seguros, autoconfiantes e autodeterminados.

Autor: Marcondes Torres.

“O ser humano aprendeu a atuar no teatro social com brilho, mas não no teatro psíquico, onde é preciso filtrar estímulos estressantes, gerir seus pensamentos, proteger sua emoção. Somos tímidos espectadores onde deveríamos ser ágeis atores.

No dia-a-dia, a mente pensa tolices, a emoção dá crédito a elas e o eu ingênuo, que não aprendeu a decifrar os códigos da inteligência, paga a conta por não saber filtrar os pensamentos. A vida tão bela se torna, assim, uma fonte de angústias. Decifrar os códigos da inteligência não é um luxo intelectual, mas uma necessidade psíquica vital.”

AUGUSTO CURY

*À*_____

Decifrar os códigos da inteligência nos faz entender
Que não somos deuses, mas seres humanos imperfeitos.
Decifrar os códigos do "eu" como Gestor do Intelecto,
Da Resiliência, do Carisma, do Altruísmo,
Da Autocrítica, do Debate de Idéias, da Intuição Criativa,
Não é um dever, mas um direito de cada ser humano
Que busca ter uma mente brilhante e procura
A excelência emocional, social e profissional.
É um privilégio daqueles que compreendem que
Quando a sociedade nos abandona a solidão é suportável.
Quando nós mesmos nos abandonamos ela é intolerável.

_____ __/__/__

Como pesquisador da complexa inteligência, não me curvaria diante de nenhuma autoridade política e de nenhuma celebridade, mas me curvaria diante de todos os professores e alunos do mundo. São eles que podem mudar o teatro social. São atores insubstituíveis. Dedico humildemente *O código da inteligência* a cada um deles...

Augusto Cury

Sumário

Prefácio 11

Introdução – Treinando o intelecto para decifrar os códigos da inteligência 13

Primeira Parte – Inteligência Multifocal

Capítulo 1 – A definição da inteligência: o *Homo sapiens*, um ser além dos limites da lógica 19

Capítulo 2 – Em que escolas se ensina a decifrar os códigos? 26

Capítulo 3 – Não há mágica para decifrar o código 31

Capítulo 4 – Os códigos são universais 36

Capítulo 5 – Os códigos que Einstein não decifrou 41

Segunda Parte – As quatro armadilhas da mente

Capítulo 6 – Primeira armadilha da mente humana: *o conformismo* 47

Capítulo 7 – Segunda armadilha da mente humana: *o coitadismo* 53

Capítulo 8 – Terceira armadilha da mente humana: *o medo de reconhecer os erros* 59

Capítulo 9 – A quarta armadilha da mente humana: *o medo de correr riscos* 65

Terceira Parte — Os Códigos da Inteligência

Capítulo 10 – Primeiro código da inteligência:
Código do Eu como gestor do intelecto 73

Capítulo 11 – Segundo código da inteligência:
Código da Autocrítica — pensar nas conseqüências dos comportamentos 109

Capítulo 12 – Terceiro código da inteligência:
Código da Psicoadaptação ou da Resiliência
— capacidade de sobreviver às intempéries da existência 119

Capítulo 13 – Quarto código da inteligência:
Código do Altruísmo — capacidade de se colocar no lugar dos outros 135

Capítulo 14 – Quinto código da inteligência:
Código do Debate de Idéias 150

Capítulo 15 – Sexto código da inteligência:
Código do Carisma 160

Capítulo 16 – Sétimo código da inteligência:
Código da Intuição Criativa 171

Capítulo 17 – Oitavo código da inteligência:
Código do Eu como gestor da emoção 200

Conclusão

Capítulo 18 – Os profissionais que decifraram os códigos:
as diferenças entre bons e excelentes profissionais 217

Capítulo 19 – Vendendo os sonhos dos códigos da
inteligência em uma sociedade que deixou de sonhar 227

Referências Bibliográficas 237

Prefácio

O *código da inteligência* é um livro que descreve de maneira instigante, inteligente e, o mais importante, simplificada o complexo processo de formação de pensadores.

Quais códigos foram decifrados por determinadas pessoas que as fizeram sair do rol das comuns e as levaram a expandir o mundo das idéias na matemática, física, filosofia, espiritualidade, política e relações sociais? Quais códigos foram decifrados por profissionais e os ajudaram a se destacar no teatro empresarial? Quais códigos foram desenvolvidos por seres humanos que os levaram a ser criativos, solidários, generosos, cativantes e saturados de prazer?

Alguns estudantes decifram determinados códigos da inteligência que os transformam em empreendedores, debatedores de idéias e construtores de conhecimento. Outros, embora tirem excelentes notas escolares, não os decifram, e tornam-se tímidos e frágeis repetidores de idéias.

Augusto Cury, psiquiatra, pesquisador de psicologia, autor de uma das teorias mais disseminadas sobre o funcionamento da mente e um dos autores de maior sucesso no Brasil, nos desvenda os códigos da inteligência sob o enfoque psicológico, filosófico, psicopedagógico e sociológico. Sua abordagem sobre os oito códigos de inteligência deixará o leitor perplexo e desafiado.

Decifrar esses códigos é fundamental para conquistarmos saúde psíquica, relações saudáveis, criatividade, eficiência profissional e prazer de viver. Infelizmente, as escolas de ensino fundamental, médio e universidades não levam seus alunos a desvendá-los e aplicá-los.

Neste livro, o autor indaga: "Em que espaço se ensina a decifrar o código do filtro dos estímulos estressantes? Onde se educa a capacidade do eu como gestor psíquico? Em que instituição se aprende o Código da Resiliência para superar adversidades. E o Código do Altruísmo e da Intuição Criativa, onde são decifrados?" E ainda afirma: "Somos uma sociedade doente que tem formado pessoas doentes".

Augusto Cury também discorre sobre as quatro armadilhas da mente humana que bloqueiam a inteligência, asfixiam a emoção e abortam a execução dos projetos de vida. Ainda aborda os hábitos dos bons profissionais e os compara com os hábitos dos profissionais excelentes que sabem decifrar os códigos da inteligência.

Ao longo do texto, são destacados vários pensamentos de Augusto Cury que foram garimpados de alguns dos seus mais de vinte livros.

Esperamos que você decifre e aplique os códigos da inteligência em todos os espaços sociais que viver. Boa leitura.

Os editores

Neste livro, o Dr. Augusto Cury descreve de maneira instigante os códigos da inteligência. Esses códigos são capazes de estimular tanto jovens como adultos a libertar a criatividade, expandir a arte de pensar, desenvolver saúde psíquica e a excelência profissional. O autor também descreve as armadilhas da mente em que facilmente caímos e que podem bloquear a inteligência.

Sabemos muito pouco sobre o que é a inteligência, como lapidá-la, expandi-la e irrigá-la. Com a leitura de *O código da inteligência*, nossos olhos serão abertos para uma abordagem inovadora sobre a inteligência. Alunos, profissionais, pais, professores e médicos ficarão surpresos com esta fascinante obra do Dr. Cury. As cortinas do teatro psíquico se abrirão.

O CÓDIGO DA INTELIGÊNCIA
VAI PROVOCAR IMPACTO NO MICROCOSMO
DA SUA CASA, NAS ESCOLAS,
NAS EMPRESAS E NO TEATRO SOCIAL.

ISBN 978-85-6030-398-4
9 788560 303984
NÃO-FICÇÃO

Ediouro

THOMAS NELSON
BRASIL